

A MÁQUINA DE CAMINHAR

Bruno Zeni

O romancista Cristovão Tezza, autor de "O Filho Eterno" e "O Professor", foi colunista do jornal paranaense "Gazeta do Povo" durante mais de seis anos. Este livro, organizado por Christian Schwartz, é a segunda antologia desses textos, reunindo as crônicas escritas principalmente entre 2012 e 2014, ano em que o escritor interrompeu a colaboração e se despediu como cronista.

Theo Marques/Folhapress



O escritor Cristovão Tezza

A crônica "Esteira Sherazade" é que fornece título ao livro, pois faz referência a uma esteira de caminhar, por muito tempo destinada a outras funções na casa do autor, como a de ser cabide de roupas. Certo dia, Tezza decidiu reativá-la, também com funções literárias, passando a ler enquanto caminhava. Um bom tema e uma boa imagem para a crônica, esse gênero de fôlego curto, em constante andamento e meio desconjuntado.

Tezza se sai bem no gênero, que ele vincula fortemente a uma imagem fantasmagórica do leitor, além de definir a crônica como uma conversa em voz alta. Seus temas vão da literatura à política, passando pelos costumes e, eventualmente, pelo relato de algum episódio da própria vida, seja de férias na praia, seja como palestrante no México, na China e no Japão. E mesmo o clássico tema da falta de assunto e da crise imaginativa rendem ótimos momentos no texto curto do autor, que encontrou um ritmo e uma coloquialidade que tornam suas crônicas ao mesmo tempo densas e espirituosas.

Além das crônicas, o volume traz ao final um ensaio, "Um Discurso Contra o Autor", em que Tezza fala da experiência como cronista e tenta definir o gênero com mais precisão a partir de dois textos de Machado de Assis.

A MÁQUINA DE CAMINHAR ★★★

QUANTO: R\$ 37,90 (192 PÁGS.)

AUTOR: CRISTOVÃO TEZZA

EDITORA: RECORD